



Senso (in)Comum: a experiência da primeira edição¹

Elisa Nascimento CHUEIRI²

Ana Cristina SPANNENBERG³

Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG

RESUMO

Este paper propõe apresentar a primeira edição do Senso (in)Comum, jornal-laboratório planejado e desenvolvido de forma interdisciplinar no quarto período do curso de Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, no segundo semestre de 2010. Também abrange, em seu conteúdo, todas as etapas envolvidas na experiência da produção do jornal pelos alunos, que vão desde a elaboração do projeto até a distribuição do jornal já impresso. Tais etapas foram divididas entre as atividades das disciplinas envolvidas no processo de produção do periódico: Projeto Interdisciplinar em Comunicação IV, Planejamento Gráfico, Jornalismo Impresso e Jornalismo Opinativo.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo impresso; jornal laboratório; Senso (in)Comum; UFU.

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico do curso de Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia – UFU prevê a elaboração de um Jornal -laboratório no quarto período, como produto da disciplina PIC IV (Projeto Interdisciplinar em Comunicação IV). O PIC é desenvolvido ao longo dos cinco primeiros semestres do curso, com a “proposta de colocar o aluno em contato direto com a prática jornalística, envolvendo-o na produção de materiais em diversas mídias.” (NORMAS, 2010, p. 29). No PIC IV, o aluno desenvolve habilidades para atuar em jornalismo impresso, imprescindíveis a sua formação.

Dessa forma, os discentes puderam se inteirar da prática jornalística, sem ferir a legislação, que proíbe o estágio profissional desde 1969, por meio do Decreto-Lei 972. Além da aquisição da habilidade jornalística necessária aos graduandos, estes puderam se envolver em todas as etapas que caracterizam o processo produtivo de um jornal impresso,

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, modalidade Jornal Impresso Avulso.

² Aluna líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: elisa.chueiri@gmail.com.

³ Orientadora do trabalho. Jornalista, Mestre em Comunicação e Cultura Contemporâneas (Ufba/2004), Doutora em Ciências Sociais (Ufba/2009) e Professora Adjunta do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: anacristina@faced.ufu.br



já que o PIC pressupõe interdisciplinaridade, e a produção do Jornal-laboratório Senso (in)Comum envolveu as disciplinas Jornalismo Impresso, Planejamento Gráfico, PIC IV e Jornalismo Opinativo, todas constantes na grade curricular do quarto período do curso. Entende-se que, antes da prática, é necessário o contato com a teoria, e por isso a produção do jornal ocorre depois de um ano e meio de curso, tempo necessário para formação teórica consolidada, pois

se o estudante assimilar que o conteúdo do jornal-laboratório não pode confundir o leitor ao ponto de levá-lo a conclusões distorcidas, omitir dados relevantes e muito menos enganar a si mesmo, terá dado um grande passo na sua formação. É oportuno enfatizar que a preocupação na formação de um profissional responsável, crítico e ético deve ser o fio que conduz os critérios de produção e difusão do jornal-laboratório (VIEIRA JÚNIOR, 2002, p. 68).

A primeira edição do Senso (in)Comum – “O mundo universitário por um outro olhar” é consequência do trabalho feito por alunos, professores e técnicos do curso, e, como transmitem nome e slogan, representa a visão do que ocorre na UFU reportada, discutida pelos discentes e dirigida aos leitores de forma crítica e objetiva, oferecendo multiplicidade, para fugir de visões que beiram o senso comum.

2 OBJETIVO

Ampliando o objetivo principal, já mencionado, de oportunizar ao estudante a prática do jornalismo no espaço acadêmico, são ainda objetivos da produção do Jornal-laboratório Senso (in)Comum o cumprimento das normas e especificações do MEC e do Projeto Pedagógico do curso. Do mesmo modo, processo e produto constituíram-se critérios de avaliação parcial das disciplinas envolvidas na elaboração do periódico.

A produção da primeira edição do jornal propiciou aos alunos do quarto período do curso mais do que apenas a vivência da rotina de produção jornalística impressa. A experiência tornou-se uma forma de reflexão acerca da profissão por parte dos discentes, pois ao estarem em contato com a prática do fazer notícia, eles adquiriram o hábito de ler jornais criticamente, o que enriqueceu e melhorou o próprio texto de cada um. A partir do momento em que o estudante se vê participando de todo o sistema produtivo do jornal, ele também passa a ser questionador da forma de fazer, o que proporciona ao produto um caráter inovador, na medida em que se difere das publicações tradicionais, pois “nos próprios exercícios didáticos que se realizam nos laboratórios é possível contrabalançar a



reprodução dos padrões jornalísticos dominantes com a criação de novos modelos que possam constituir alternativas viáveis” (LOPES, 1989, p.34).

É justamente fincada neste caráter inovador que se constitui a proposta do Senso (in)Comum, planejado e desenvolvido para perceber e retratar a universidade sobre outro prisma. Isso é possível na publicação porque ela é um jornal feito por alunos e direcionado a eles, fato que aproxima o produtor do leitor, ou seja, o emissor do receptor, o que faz com que o jornal não seja tratado como uma “entidade” muito distante do seu público.

3 JUSTIFICATIVA

O jornal Senso (in)Comum apresenta considerável contribuição social, pois é um veículo alternativo ao tradicional “Jornal da UFU”⁴, institucional e produzido por pessoas que não fazem parte da parcela da comunidade acadêmica referente aos alunos. Até então, este era o único periódico sobre toda a comunidade acadêmica que circulava na Universidade.

Cientificamente, a elaboração do jornal trabalha com o tripé ensino-pesquisa-extensão, pois é consequência do trabalho docente, que ensinou a técnica jornalística necessária aos discentes e estes, por sua vez, apuraram e publicaram pesquisas científicas de variadas áreas do conhecimento. O Senso (in)Comum representa, ainda, contribuição para toda a comunidade acadêmica, englobando os públicos externo e interno, quando presta serviços a ela, facilitando e estimulando o acesso à informação.

Há contribuição institucional, pois o jornal exalta o nome da UFU, gerando reconhecimento, já que foi um projeto bem elaborado e desenvolvido e que, depois de impresso, foi enviado a representantes de veículos de comunicação e poderes públicos da cidade e a cursos de Jornalismo de todo o Brasil.

Aos alunos do quarto período, gerou benefícios pessoais e profissionais, visto que as matérias e o jornal produzido são parte do portfólio que será utilizado como fator de auxílio ao ingresso no mercado de trabalho, além de ser motivo de orgulho e satisfação. Além disso, foi com a produção da publicação que os estudantes aplicaram a teoria da técnica aprendida, como explica José Marques de Melo:

⁴ Veículo impresso de periodicidade mensal, publicado pela Diretoria de Comunicação da Universidade Federal de Uberlândia.



O aluno transporta para as páginas do jornal-laboratório a vivência teórica da sala de aula, que fica distante do praticar jornalismo. Incentivado pelo exercício, o aluno vai canalizar seu conhecimento e buscar formas de aplicar e desenvolver sua criatividade na construção de um texto jornalístico apurado e refinado (MELO, apud VIEIRA JÚNIOR, 2002, p. 72).

Aos leitores, os benefícios gerados vão ao encontro da proposta do jornal, pois as informações foram transmitidas ao público, com linguagem especialmente direcionada aos alunos, que viram na primeira edição do Senso (in)Comum uma forma de conhecer o que ocorre na UFU e, ao mesmo tempo, ser representados por ele.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Os alunos que cursaram o quarto período no segundo semestre de 2010 são da primeira turma de Jornalismo da UFU. Sendo assim, a produção do Jornal-laboratório foi desafio inédito, o que tornou necessário um planejamento, para que a produção do periódico fosse pensada e, posteriormente, executada. O nome do jornal foi escolhido em votação, da qual participaram alunos das duas turmas de Jornalismo, professores e técnicos do curso.

4.1 PESQUISA DE PÚBLICO E CONSTRUÇÃO DO PROJETO EDITORIAL

A primeira etapa do processo de planejamento e produção do Senso (in)Comum foi a definição do público-alvo, o que contribuiu para que os discentes envolvidos em tal produção aprendessem a elaborar um veículo de comunicação visando às especificidades e demandas dos potenciais leitores escolhidos. Segundo o pesquisador Antônio Vieira Júnior,

A existência de um jornal-laboratório nos cursos de jornalismo é imprescindível. Porém isso não significa que qualquer projeto é condição suficiente. Tem que ter público definido, periodicidade respeitada, para que o aluno acredite que realmente ele existe e que o leitor o tenha como fonte de informação segura e confiável (VIEIRA JÚNIOR, 2002, p. 78).

As decisões foram tomadas da seguinte maneira: a sala foi dividida em equipes, e cada uma elaborou e apresentou a alunos e professores um Projeto Editorial, em setembro de 2010, com proposta para público-alvo, linha editorial, seções e editorias, número de páginas, formato, sistema de distribuição, etc. Os projetos apresentados passaram por votação de docentes e discentes, que escolheram um deles para ser executado.

Como previsto no Projeto Pedagógico, o jornal laboratório surge para ser



veículo de comunicação acadêmico-pedagógico produzido pelos alunos do quarto semestre de Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo, com vistas à divulgação de notícias sobre a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), com pautas orientadas e linguagem de fácil compreensão a todos os públicos – interno e externo – da instituição (NORMAS, 2010, p. 30).

Dessa forma, foi dada aos alunos a liberdade de fazer o recorte que quisessem, segmentando e definindo o público-alvo desejado. A decisão de direcionar o periódico aos alunos da UFU foi unânime, pelo fato de, como explicado no projeto,

o jornal ser feito pelos e para os alunos. Desta forma, os discentes da universidade têm a oportunidade de se enxergarem retratados nos assuntos do jornal, contribuindo para a lacuna deixada pelo “Jornal da UFU”, pois se trata de um veículo institucional. O jornal laboratório tem seu valor também no fato da aproximação da linguagem e hábitos do público-alvo, tornando-se um veículo relevante como um todo (ALVES, BATISTA, BARROS, SANTOS, 2010, p. 4).

A construção do Projeto Editorial sucedeu a montagem, aplicação e tabulação de questionários de levantamento de dados, para que a escolha das seções e editorias do jornal fosse justa e fiel às preferências do público-alvo, entre elas, seus hábitos de consumo de mídia, assuntos de interesse e preferências gráficas e textuais.

Além disso, foram feitas análises de similares (publicações que circulam nos âmbitos local, regional e nacional, direcionadas a perfil semelhante de leitores). As autoras do projeto escolhido explicam que este tem a proposta de abordar os temas “cultura, ciência e atualidades de forma crítica e criativa, devido ao fato de estes terem sido os assuntos mais requisitados por nosso público alvo, em pesquisa qualitativa por amostragem, realizada com 200 alunos entre agosto e setembro de 2010”. (ALVES, BATISTA, BARROS, SANTOS, 2010, p. 2). Os temas escolhidos pelas autoras, baseadas nas preferências do público-alvo passaram a ser as editorias do Senso (in)Comum. As etapas descritas acima foram avaliadas dentro da disciplina PIC IV.

4.2 PRODUÇÃO DO JORNAL

Depois de definido o projeto editorial do jornal, era preciso fazer um levantamento de assuntos para a primeira edição. Assim, ocorreu a primeira reunião de pauta do Senso (in)Comum para a qual cada aluno elaborou a sua proposta. Houve uma seleção para definir quais poderiam ser apuradas e os estudantes passaram para a fase de produção das matérias.



Foi dado um prazo para apuração e redação, tarefas avaliadas na disciplina Jornalismo Impresso. Depois, houve uma reunião de edição, na qual se realizou a seleção das matérias, para decidir o que “entraria” na publicação, levando em consideração critérios como o espaço na página, a data prevista para a publicação, a relevância do tema e o preenchimento igualitário das três editorias.

As matérias foram produzidas individualmente, mas, no momento da edição, percebeu-se que alguns textos poderiam ser unidos, tornando-se reportagens mais completas, como foi o caso das matérias da primeira página de “Cultura”. O processo de edição também foi realizado pelos alunos: a sala foi dividida em três grupos (um para cada editoria), três editores-chefe, três editores de fotografia e arte, além de editores de opinião e capa. Os estudantes foram responsáveis por editar os textos e adequá-los às páginas e à linguagem definida pela linha editorial, quando necessário. Os textos de opinião foram produzidos, avaliados e selecionados na disciplina Jornalismo Opinativo.

A fase de edição foi preparatória para a diagramação, pois, paralelamente a todas essas etapas de produção, os discentes prepararam projetos gráficos, que foram apresentados em outubro de 2010 e também definidos por votação, com o mesmo sistema feito para a escolha do Projeto Editorial. Entretanto, o Projeto Gráfico do Senso (in)Comum mesclou ideias de equipes diferentes, pois a votação foi feita por quesitos, como capa, tipografia, paginação e colunagem e logomarca. O Projeto Gráfico foi critério de avaliação da disciplina Planejamento Gráfico.

Depois de definido o planejamento gráfico do Senso (in)Comum, a sala foi dividida em equipes de diagramação. Eram duas duplas responsáveis por cada página, uma equipe de editores de arte e outra de fotografia. Depois, das duas páginas diagramadas, foi escolhida a melhor e alguns ajustes foram feitos para a diagramação final. Optou-se pelo uso dos softwares livres Scribus (editoração gráfica), Inkscape (edição de imagens) e The Gimp (vetorização de imagens), que foram instalados nos computadores do laboratório “Agência de Notícias”. A tiragem de 2000 exemplares foi impressa pela Imprensa Universitária – Gráfica UFU na primeira semana de dezembro.

4.3 DISTRIBUIÇÃO

Para esta fase, os alunos foram novamente separados em três equipes de fechamento (revisão, distribuição e divulgação), uma delas responsável por montar um plano de distribuição. Os jornais foram entregues pelos alunos nos três *campi* da UFU em



Uberlândia. Foram enviados exemplares para o *campus* Pontal, localizado em Ituiutaba-MG. As equipes fizeram a distribuição do Senso (in)Comum nos correios externo e interno da UFU, nas secretarias dos cursos, bibliotecas, Centros de Convivência, lanchonetes, Restaurante Universitário, Xerox, Academia do *campus* Educação Física, Museus, Biblioteca Municipal. Também foram enviados exemplares para os principais veículos de comunicação uberlandenses, para representações estudantis, como Centros Acadêmicos, Diretórios Acadêmicos e Diretório Central de Estudantes, para os outros cursos de Comunicação Social da cidade e das Universidades Federais do país. O plano de distribuição feito e executado pelos alunos foi critério de avaliação parcial de PIC IV.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A primeira edição do Jornal Laboratório do curso, como previsto nos projetos editorial e gráfico, é constituída por oito páginas: capa, opinião (página dois), editoria “Atualidades” (páginas três e quatro), editoria “Ciência” (cinco e seis) e “Cultura” (páginas sete e oito). A capa e a última página do jornal foram impressas em policromia.

Foi também previsto no projeto editorial escolhido que o jornal seria “diferente, parecido com uma revista, contendo características gráficas e textuais trazidas da internet para chamar a atenção do leitor”. (ALVES, BATISTA, BARROS, SANTOS, 2010, p. 2). Dessa forma, as capas do Senso (in)Comum tem um estilo revista, com uma foto que retrata a matéria hierarquicamente escolhida como a principal de cada edição do periódico, acompanhada de uma manchete que tende ao jornalismo literário, como no modelo de “foco de tensão” sugerido por Karenine Cunha (2007, p.5). No entanto, a subjetividade só está presente na foto e na manchete, que evidenciam o estilo revista já mencionado. O subtítulo é informativo, e na parte inferior da capa, constam duas chamadas jornalísticas para as matérias principais de cada editoria do jornal, totalizando seis.

A capa do número 00, do ano 01 do Senso (in)Comum, lançado em dezembro de 2010 traz a manchete “Ases da Universidade”, dentro da fotografia de Rafael Ariza⁵, e o subtítulo “Estudantes de Engenharia vencem competição nacional de Aerodesign”.

Nas chamadas: “DCE e REITORIA: entenda a manifestação que acabou em processo” e “FORU: feira de recrutamento ajuda universitários a conquistar primeiro emprego” em “Atualidades”; “Som independente nascido na UFU ultrapassa muros da

⁵ Docente do curso de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Uberlândia.

universidade” e “Projetos oferecem atrações para amantes de cinema” em “Cultura”; e “Alunos da computação se destacam com aplicativo sobre futebol para celular” e “Empresa criada por estudantes visa mercado nacional de games” em “Ciência”. A cor para o nome das editorias na capa é escolhida levando em consideração a apresentação cromática da imagem que ilustra esta página. Nesta edição, foi escolhido o vermelho, já que esta é a cor da aeronave dos vencedores da competição de Aerodesign que está na fotografia.

Na parte superior da capa, encontra-se o nome do jornal, escrito e desenhado de acordo com a marca que foi criada no projeto gráfico selecionado e o cabeçalho. A cor do nome, como também previsto no projeto, é variável de acordo com os mesmos critérios mencionados acima. Em cada edição, o preto das palavras “senso” e “comum” deverá combinar com a cor do quadrado com a inscrição “in”, sendo que esta deverá ser escolhida observando as cores predominantes na imagem de capa. No número 00, optou-se pelo verde (consultar figura 1).



Figura 1: A logomarca do jornal, na cor escolhida para a primeira edição.

A segunda página do Jornal Laboratório é dedicada à editoria “Opinião”. Nesta primeira edição, o Senso (in)Comum traz um “Editorial” que explica o slogan “O mundo universitário por um outro olhar”; a seção “Programe-se”, com a agenda de eventos que ocorreram na UFU no período da publicação; a charge “Reestruturação do R.U.⁶”, da aluna Tatiana Oliveira Lima, na seção “Bazinga⁷”; a crônica “Quer saber? Joga no Google!”, de Paula Arantes, em “Casos e acasos”; a seção “Caiu na rede”, que traz links de vídeos interessantes, disponíveis no site www.youtube.com; e no canto inferior direito, o “Expediente”.

A página três é a primeira de “Atualidades”, e nela estão as matérias “Manifestação estudantil termina em processo”, de Cindhi Belafonte, “UFU implanta rede sem fio, de Arthur Franco, e “Terceirização modifica R.U.”, feita por Aline de Sá. Na segunda página de “Atualidades”, constam as matérias “FEMEC realiza feira de oportunidades em

⁶ Os serviços prestados pelo Restaurante Universitário (R.U.) foram terceirizados no início de 2010.

⁷ Termo utilizado pelo personagem Sheldon Cooper, do seriado The Big Bang Theory, quando faz alguma piada. É também o nome dado à seção, pois é dedicada à publicação de charges bem-humoradas e críticas sobre as mudanças e acontecimentos da UFU.



Uberlândia”, de Paula Arantes, e o texto de Melina Paixão: “Atendimento psicológico auxilia universitários”.

Na editoria “Ciência”, página cinco, estão as matérias de Anna Paula Castro Alves e de Lucas Rocha: “Alunos da engenharia vencem torneio nacional” e “Instituto de Geografia da UFU explica clima em Uberlândia”, respectivamente. A página seguinte, também de “Ciência”, é constituída pelos textos “Universitários criam aplicativo para celulares”, cujo autor é Adriano Cardoso, “Projeto atrai aventureiros”, de Tatiana Oliveira e “Alunos aliam conhecimento a entretenimento”, de autoria de Natália Santos.

Na página sete começa a editoria “Cultura”, com a matéria “O jambolão que espalhou frutos por Uberlândia”, feita em conjunto por Laís Castro, Luiz Fernando Motta e Victor Maciel. Embaixo, há o texto “Baterias são atração à parte em eventos acadêmicos”, escrito por Natália Faria e Suzana Rosa. Na segunda página de cultura, e última do Senso (in)Comum, está a matéria de Elisa Chueiri: “Cultura e arte em 16mm”. Aproveitando a policromia da página, é nesta que se encontram as seções “Letra a letra”, com a seleção lançamentos musicais feita por Aline de Sá; “Penso, logo clico”, que traz uma lista de sites de conteúdo cultural, preparada por Vítor Ferolla; a seção “Película perfeita”, na qual Paula Arantes oferece sugestões de filmes; e “Saindo do forno”, em que Cindhi Belafonte apresenta dicas de livros aos leitores.

6 CONSIDERAÇÕES

O Senso (in)Comum é a expressão do trabalho docente e discente, embasado na construção teórico-prática desenvolvida ao longo dos três primeiros semestres do curso de Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia. O número 00 do Jornal-laboratório, por ter sido a primeira edição, foi consequência de um processo de planejamento e execução, no qual foram feitos os projetos gráfico e editorial já descritos, que nortearam todo o trabalho de produção do periódico. Tal trabalho manteve o aluno não só em contato com as etapas de elaboração de um jornal impresso, mas também com outras subáreas do Jornalismo ou, de maneira geral, da Comunicação, já que montaram, aplicaram e tabularam enquetes de sondagem de público-alvo, exerceram as funções de pauteiro, repórter, editor, redator, fotógrafo, diagramador, editor de imagem e infografia, e participaram ativamente da divulgação e distribuição do Senso (in)Comum.

Após a distribuição, os alunos também observaram a repercussão do periódico na UFU, pois a experiência da produção foi fato inédito dentro do curso de Jornalismo, bem



como na Universidade, que só conhecia a visão institucional proveniente do “Jornal da UFU”, único veículo impresso até então em circulação. Além do fato de que o jornal-laboratório foi implantado e produzido com sucesso no quarto período do curso de Comunicação Social da UFU, tal produção constituiu-se em importante forma de aprendizado para os alunos, que entraram em contato direto com a prática do fazer Jornalismo Impresso.

A quantidade de elementos pré-produtivos (definição de público-alvo, proposta editorial e gráfica) também explica o fato de a primeira edição ter sido lançada em dezembro de 2010, mesmo sendo a periodicidade do veículo bimestral. Mas, após cumpridas todas as fases do processo de elaboração da primeira edição do jornal, e após a impressão e distribuição do número 00 do Senso (in)Comum, o método de produção foi regularizado e os exemplares seguintes foram feitos dentro do prazo pré-estabelecido. Atualmente, o jornal-laboratório constituiu-se em um projeto extra-classe, que tem uma docente, dois alunos bolsistas e diversos alunos voluntários trabalhando para manter sua qualidade e periodicidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Anna Paula Castro; BATISTA, Carolina Tomaz; BARROS, Cindhi Vieira Belafonte; SANTOS, Natália de Oliveira. **Projeto Editorial Jornal Laboratório**. Uberlândia: UFU/Faced/Curso de Jornalismo, 2010, mimeo.

CUNHA, Karenine Miracelly Rocha da. “Capas na mídia impressa: a primeira impressão é a que fica”. XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Santos, 2007. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R0787-1.pdf> Acessado em: 03 abr 2010.

LOPES, Dirceu Fernandes. **Jornal-Laboratório – Do Exercício Escolar ao Compromisso com o Público Leitor**. São Paulo: Summus, 1989. (Coleção Novas Buscas em Comunicação, v.32).

NORMAS e regulamentos dos espaços, produtos, laboratórios e atividades do Curso de Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo. Uberlândia: UFU/Faculdade de Educação, 2010.

VIEIRA JR., Antônio. **Uma pedagogia para o jornal-laboratório**. 2002. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Departamento de Jornalismo e Editoração, Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/17272445/VIEIRA-Jr-Uma-pedagogia-para-o-jornallaboratorio>>. Acessado em: 24 mar 2011.